



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.  
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 10/19

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h46min, em segunda chamada se dá o início da reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data contará com os seguintes assuntos: Informações da Mesa Diretora, Conferência Estadual da Saúde, Apresentação do Escritório de Engenharia e Assuntos Gerais. De imediato o Presidente solicita ao CM Eduardo n Secretário, que faça a leitura da ata 09.2019, do dia treze de maio corrente. A CM Margarete solicita que seja completado com o nome da conselheira Janete, o agradecimento pela mobilização, feita pelo Presidente, em relação a reunião extraordinária realizada no dia dois de maio a pedido da ABSM. Colocada em votação a ata foi aprovada por unanimidade dos conselheiros municipais. O Presidente Mário fala da análise proposta de analisarmos as cadeiras vagas no CMS, cujos representantes não se fazem presentes. Cita o caso do Conselho da Pessoa com Deficiência que prometeu que estaria presente e mais uma vez não se encontra no Plenário. Pergunta a assistência se devemos dar mais “uma chance” a entidade? O CM Eduardo questiona se já foi comunicado a instituição? O CM Mário diz que sim, mas de maneira verbal e sugere encaminharmos um ofício, para que ela se pronuncie. Concordância geral. O Presidente pede ao representante da OAB, DR. Luiz, que encaminhe a Casa a cópia de estatuto e diretoria da Instituição. Nomeia interessados por participar do CMS, como a ABRAZ, que entrega, através de sua Presidente, Sra. Patrícia a documentação solicitada. A fim de dar início a pauta, o Presidente solicita autorização da Plenária para inverter a ordem da mesma, para atender o interesse dos representantes do Escritório de Engenharia. Aceito, o CM Mário apresenta os arquitetos Daniela e Edilson e o gerente Renato. O Presidente explica o porquê da vinda, ensejando as causas primeiras. O Sr. Edilson disserta sobre o trabalho do Escritório e o que estão realizando de forma geral. Diz que o nome do Escritório mudou, passando a ser Secretaria Municipal de Projetos Estratégicos. A unidade atende a todo o município. Começa a falar sobre a reorganização da Rede de Atenção Primária em Saúde de Canoas, cujo planejamento foi de 2017/2020 e os seus objetivos são a substituição das unidades locadas ou com cedência com a construção de novas e a ampliação e ou reforma das unidades existentes, que serão chamadas de Clínicas de Saúde. Começa a explicar que os valores constantes nas planilhas são projeções. Fala da UBS São Vicente e da Guajuviras e diz que esta será inaugurada em junho por estar pronta e o CM Eduardo questiona o porquê da unidade Guajuviras ser inaugurada antes da São Vicente, cuja previsão era para o mês que vem? O Secretário Ritter diz que a UBS São Vicente continua com problemas, por falta de carga elétrica disponível. Caso semelhante a Estância Velha, já 100% concluída, mas ainda com dificuldades de rede lógica. O gerente Renato fala da compra de uma antena nova e que existem dificuldades com as redes externas. O CM Eduardo diz que várias UBS têm pedidos de aumento de carga elétrica, citando as unidades Concoban e União e pergunta se já foram pedidos para as reformas em andamento? A resposta foi de que a companhia de energia tem um prazo para cumprir e tem encontrado dificuldades e que não adianta entregar incompleta. O secretário Ritter que serão dezenove unidades que terão reformas e cita que todas as Clínicas de Saúde terão turno estendido. O CM Eduardo pergunta qual será o conceito de turno estendido e o Sr. Ritter responde que são de sessenta ou setenta e cinco horas, de acordo com a habilitação pretendida. Hoje são de 60 horas por semana, devido as condições de RH. Quando mostra o status da UBS Mato grande, que está 30% concluída, explica que nas plantas, o que está em verde se encontra em execução e em branco não está no projeto, mesma situação da UBS Prata e Cerne. Quando menciona a UBS Nova Niterói, fala que está 25% das obras concluída e por problemas de dinheiro, será feito em duas fases. Tentarão recursos para finalizar o projeto. A unidade CAIC não terá ampliação e sim reforma total. O gerente Renato diz que a maior dificuldade encontrada foi achar uma casa para transferência. Foram feitas duas reuniões com a

população e diversas incursões no bairro. A arquiteta Daniela diz que a reforma será completa e isto impossibilita manter a equipe no local. O CLS Brasil pergunta se a UBS Mato Grande terá turno estendido e o secretário Ritter responde que todas terão, pois trará mais recursos. Continuando sua explanação, o arquiteto Edilson passa a falar sobre a Clínica de Saúde Caçapava que está em licitação, a obra, serão 250 metros a mais e irá incorporar com a Farmácia Básica, tendo consulta de farmacêutico. O secretário Ritter fala que o objetivo é turno de setenta e cinco horas. Não garantindo no domingo, mas no sábado, sim. A UBS Harmonia, última a ser inaugurada, está em licitação para reformas. O secretário Ritter ao mostrar fotos, fala da adoção de uma nova linguagem arquitetônica, em todas unidades, com a entrada envidraçada e cores diferenciadas. A CLS Zaira pergunta quando terão início as obras e o Sr. Ritter responde que ainda este ano. A UBS Santa Isabel mereceu destaque. Será a primeira unidade no centro da cidade. O secretário Ritter informa que esta terá equipes de ESF. As clínicas Caçapava e Santa Isabel alterarão o processo de atendimento. A previsão é de oito meses. A CM Margarete diz se sentir feliz por ver algo grande, pois muito lutou para melhorias no prédio. O CM Eduardo irá encaminhar o arquivo com os dados para os conselheiros municipais e coordenadores locais. O secretário Ritter sugere uma comissão de CMS para visitar as obras na UBS Santa Isabel. O arquiteto Edilson faz relato de outros projetos, que tem fase final de projetos para agosto. A CLS Ione pergunta se há previsão para a antiga UPA do Idoso? O secretário Ritter diz que não. Acredita que até o final do ano que vem, pois não tem como fazer tudo. A pedido do secretário de saúde, o arquiteto Edilson fala sobre o HPSC, cuja 1ª etapa está em execução, que é são as reformas do pronto atendimento, acesso a internação, revitalização externa através de pintura e paisagismo e a 2ª etapa de reforma geral de todos os ambientes, ainda está em projeto. O secretário Ritter fala que o objetivo é a revitalização total deste hospital. Finalizada a apresentação. O Presidente Mário pergunta se representantes da UBS Natal estão satisfeitos? O caso da dentista Mário pergunta se representantes da UBS Natal estão satisfeitos? O caso da dentista, cujo gabinete odontológico fica alagado. A servidora Elvira diz que o consultório inunda e a cadeira está quebrada. Foi comunicado a secretaria que só diz que vai encaminhar para análise. O Presidente relata que quando foram visitar a UBS, ele e o pessoal do escritório, e a conversa foi bem diferente. Diz que tem duas goteiras. Não foi falado nada, nem tampouco de instrumentos quebrados. Fala que passou vergonha, porque recebeu inúmeros relatos de problemas na unidade, mas na hora que vão lá verificar, simplesmente nada falam, O CM Ivo, coordenador de quadrante temporário, diz que nas reuniões relatam o que a Sra. Elvira mencionou. O CM Mário reitera que é isso que colocam nas atas, que enviam ao CMS. O secretário Ritter compromete-se a ir pessoalmente. Diz que a UBS é mais baixa que a rua e se não houver bom escoamento, irá acontecer. Fala que “é melhor ter aquilo, a não ter”. o gerente Renato diz que o pessoal da infraestrutura e desobstruíram o esgoto. A CLS Ione, em relação a afirmativa do Secretário Ritter de que não gastariam em imóveis alugados, reclama que na UBS Pedro Luiz da Silveira chove na sala do médico. O Presidente pergunta a conselheira se ela não recebeu a Resolução de Mesa? A CLS Ione responde que não. O Presidente fala sobre os procedimentos a serem adotados pelos conselhos locais em suas demandas. O CM Mário passa a parte sobre a Conferência Estadual de Saúde e começa elogiando o trabalho de todos, principalmente do servidor Vinicius, que muito trabalhou para que nada desse errado. Pede que conselheiros que lá estiveram deem seu relato, solicitando a CM Margarete que foi eleita Delegada Nacional comece a relatar. A conselheira diz que veio lesionada de lá, reclamando das atitudes da delegada, também eleita, Fernanda Vacicari, que desrespeitou sua história e pessoa e afirmou que não estará representando Canoas e sim Cachoeirinha. Diz que tentou colocar todo mundo contra ela. Fala com mágoa, dizendo que não foi conselheira para passear. Foi preciso que Sapucaia do Sul fizesse uma moção contra as conselheiras Ana Mossate. Deixa registrada a indignação e espera que o CMS e a SMS façam maior controle sobre estas atitudes. Afirma que tentaram denegrir seu trabalho, mas que quatro de agosto para tristeza de alguns estará em Brasília defendendo nossos interesses. O Presidente Mário diz que ficou sabendo que uma delegada de Canoas concorreu por outro município e se compromete a conversar com o diretor Jair Silveira. A conselheira Ana diz que foi a primeira e última vez que participou de uma Conferência Estadual. Foi uma briga. Menciona que o CM Eduardo coordenou em 2015 e confirma as palavras da delegada Frnanda. O

conselheiro Presidente afirma que em cima do que ouviu, irá ao CES. “Ética não se compra em farmácia”. A conselheira Cristiane diz que a delegada Fernanda nunca esteve junto com a delegação canoense. A CM Luciane Chaparro diz que “tanto ela, como o delegado Jair Silveira só incomodaram”. O CM Eduardo relata que a delegada já criou atrito na Conferência Municipal, por exigir que a escolha se desse por quotas. Elogiou também a interação dos delegados no grupo de WhatsApp, pois sentiu como se lá estivesse, pois o grupo relatava e debatia as propostas, inclusive pedindo opiniões, para que o grupo decidisse em bloco, a fim de defender nossas propostas. A CM Ana Mossatte pede direito de resposta e elogia o grupo, mas dá sua versão, discordando das afirmações da CM Margarete, afirmando que esta tem mágoa dela e que não votou nela, porque já estava eleita e que nada tem contra ela, sendo inclusive do mesmo partido. A conselheira Cristiane não aceita a colocação. Explica que a CM Ana é segunda suplente, sendo a primeira, a Sra. Claudia de Alvorada. Discussão entre as conselheiras. Acalmados os ânimos, o secretário Fernando Ritter informa que na quinta-feira, 30/05/19, todas as UBSs estarão abertas até as 19:00 horas, para vacinar contra a gripe nos grupos de risco. A CM Fabiane Lara agradece a todos pelo companheirismo. Sente-se muito bem representada pela Margarete. Devemos ter maior união e empatia. Problemas pessoais não podem influir, Sugere que na próxima conferência, levemos o nome já aprovado. O CM Mário diz que a Conferência de Saúde é a maior de todas. Todos foram avisados do que aconteceria. Lá é briga. Diz que o CM Leandro Becker teve que sair, pois seus pais estão de aniversário de casamento. O conselheiro Mário diz que estávamos preparados para tudo, menos para traição. “Se veio por Canoas, deve ir até o fim”. A CM Janete diz que foi pela primeira vez em 2007 e as conferências tendem a ser cada vez maiores. Devemos ser mais unidos. Concorda que o processo deve ter melhorias, começando pelo credenciamento e eleição. O conselheiro Presidente convidou todos de Canoas para ajudar na organização e só a conselheira Nedy, foi. O CM Júlio considera uma desconstrução estas discussões e diz que estava um pouco afastado, mas agora está à disposição. O conselheiro Presidente pede que este fale com outras entidades do movimento negro, a fim de que se providencie um suplente. Encerrada a reunião às 21:04 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

